

1 Nos dias 20 e 21 de outubro de 2009, na sala de reuniões do andar térreo do Edifício Marie Prendi
2 Cruz, sito à SEPN 505 Lote 02 Bloco B, em Brasília-DF, deu-se a abertura da 36ª Reunião Ordinária
3 da Comissão Nacional de Biodiversidade, CONABIO. Estavam presentes os seguintes membros
4 da Comissão: o Sr. **Braulio Ferreira de Souza Dias** (titular) e o Sr. **Lídio Coradin** (suplente), re-
5 presentantes do Ministério do Meio Ambiente MMA; o Sr. **Kleber Souza dos Santos** (titular) e o
6 Sr. **Bruno Machado Teles Walter** (suplente) representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária
7 e Abastecimento - MAPA; o Sr. **David Conway Oren** (suplente), representante do Ministério de Ci-
8 ência e Tecnologia - MCT; a Sra. **Cláudia Tavares** (suplente), representante do Ministério das Re-
9 lações Exteriores –MRE; a Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular), representante do Ministério da
10 Saúde – MS; o Sr. **Eduardo Rodrigues da Silva** (titular), representante do Ministério do Planeja-
11 mento – MP; o Sr. **Marco Aurélio Pavarino** (titular), representante do Ministério do Desenvolvi-
12 mento Agrário; o Sr. **Marcelo Barbosa Sampaio** (titular), representante do Ministério da Pesca e
13 Aquicultura -MPA; a Sra. **Nanuz Luiza de Menezes** (titular), representante da Academia Brasilei-
14 ra de Ciências – ABC, o Sr. **Nelson Ananias Filho** (titular), representante da Confederação da Agri-
15 cultura e Pecuária do Brasil - CNA; a Sra. **Elisa Romano Dezolt** (suplente), representante da Con-
16 federação Nacional da Indústria – CNI; o Sr. **Aladim de Alfaia Gomes** (suplente), representante do
17 Movimento Nacional dos Pescadores - MONAPE e o Sr. **Charles Clement** (suplente), representan-
18 te da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC. Os seguintes convidados estiveram
19 presentes: Sr. **Maximiliano Arienzo** (MRE), Sra. **Patricia Siqueira Medeiros** (MD), Sra **Flávia**
20 **Tavares** (MPA), Sr. **Robinson Pitelli** (Ecosafe), Sra. **Andreína D'ayala** (MMA), Sra. **Vivian Beck**
21 **Pombo** (MMA), Sra. **Simone Wolff**, e Sr. **Carlos Alvarez** (MMA). Também participaram da reuni-
22 ão os seguintes membros da Secretaria Executiva da CONABIO: **Érica Frazão Pereira**, **Gláucia**
23 **Jordão Zerbini** e **Marcos Aurélio Carvalho**. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens:
24 **1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3. APROVAÇÃO DA ATA DA 36ª REUNIÃO**
25 **ORDINÁRIA DA CONABIO; 4. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÕES, 4.1 Estratégia Nacio-**
26 **nal sobre Espécies Exóticas Invasoras, 4.2 Minuta de deliberação de prorrogação do prazo de**
27 **duração da Câmara Técnica Temporária sobre Ecossistemas de Montanha. 5. ASSUNTOS**
28 **PARA DISCUSSÃO, 5.1 Propostas para a construção da agenda nacional do Ano Internacio-**
29 **nal da Biodiversidade 6. INFORMES 6.1 Reunião da WCMC sobre indicadores de biodiversi-**
30 **dade, Inglaterra, 6.2 Seminário Economia dos Ecossistemas e Biodiversidade / Mesa Redonda**
31 **Princípios da Economia Verde; 7. ASSUNTOS GERAIS; 8. ENCERRAMENTO.** O Sr. **Braulio**
32 **Dias** deu início à reunião às 10h00, saudou os presentes, citou os documentos recebidos e colocou a
33 pauta em votação, a qual foi aprovada, por unanimidade, com inversão na ordem dos itens Em se-
34 guida, a ata da 36ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade considerando as observações

35 feitas pelos Srs. **David Oren e Kleber Santos**. Deu-se início ao item 4.2 da pauta - Minuta de deli-
36 beração de prorrogação do prazo de duração da Câmara Técnica Temporária sobre Ecossistemas de
37 Montanha. Após sugestões dadas pelos Srs. **Charles Clement e Bruno Walter**, a extensão do prazo
38 da referida Câmara Técnica foi aprovada, por todos os presentes, até 30 de junho de 2010. Seguiu-
39 se a discussão do item 5.1 - Propostas para a construção da agenda nacional do Ano Internacional da
40 Biodiversidade. O Sr. **Braulio Dias** explicou que o documento apresentado era uma lista de poten-
41 ciais idéias. Sugeriu que nesta reunião fosse estabelecida uma estratégia para o fechamento desta
42 proposta ainda este ano. Lembrou alguns documentos distribuídos anteriormente à CONABIO: a
43 Resolução da Assembléia Geral da ONU, que declarou 2010 como o Ano Internacional da Biodiver-
44 sidade, a Notificação do Secretário Executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica concla-
45 mando os países a fazerem uma programação nacional em comemoração ao Ano. Citou alguns
46 eventos internacionais pré-definidos, tais como a Sessão Especial da Assembléia da ONU em home-
47 nagem ao Ano Internacional, em setembro; a Décima Conferência das partes sobre Diversidade Bio-
48 lógica (COP 10), em Nagoya-Japão, em outubro de 2010; o Dia Internacional da Biodiversidade,
49 em 22 de maio, com eventos em todos os países. Disse que no Brasil, em Curitiba, em janeiro de
50 2010, está prevista uma reunião da Parceria Global sobre Cidades e Biodiversidade, como reunião
51 preparatória para a COP 10. Citou algumas iniciativas internacionais para o Ano, como o Iclej na
52 África do Sul e a GTZ alemã Informou que no Brasil o MMA irá convidar os governos estaduais e
53 municipais a fazerem eventos sobre biodiversidade. Falou sobre as idéias de lançamento, em 2010,
54 de um sistema de informação em biodiversidade no país, de um programa nacional de pesquisa em
55 biodiversidade, de uma tradução do relatório TEEB, da elaboração de um relatório semelhante para
56 o Brasil e de publicações sobre biodiversidade. Em seguida passou a palavra aos membros para
57 apresentarem propostas para a elaboração de um calendário oficial relativo à comemoração do Ano
58 Internacional da Biodiversidade no Brasil. A Sra. **Nanuza Menezes** sugeriu uma premiação no Ano
59 Internacional da Biodiversidade para atingir as crianças. O Sr. **Marco Pavarino** apresentou o inte-
60 resse do MDA em contribuir com publicações e eventos sobre agrobiodiversidade e cadeia produtiva
61 da sociobiodiversidade. Sugeriu divulgar à sociedade a questão dos impactos (positivos e negati-
62 vos) dos organismos geneticamente modificados sobre a biodiversidade, abordar em algum evento
63 ou seminário a relação dos agentes com as variedades crioulas e a questão de como a biodiversidade
64 é apropriada pela agricultura familiar. Citou a Feira Nacional de Agricultura familiar como um es-
65 paço importante a ser aproveitado para expor alguns temas relativos à biodiversidade. O Sr. **Bruno**
66 **Walter** sugeriu agrupar os dez tópicos da tabela apresentada em três: programação, iniciativas para
67 pesquisas e políticas públicas e envolvimento de equipes de outras esferas. Solicitou o envio de con-
68 vite formal do MMA para outros Ministérios. Achou necessário deixar mais claro, neste tipo de pro-

69 gramação, quais são os temas principais com que se quer atuar nessa agenda. O Sr. **Robinson Pitelli**
70 sugeriu divulgação na mídia dos impactos das espécies exóticas invasoras sobre a biodiversidade. O
71 Sr **David Oren** propôs a disponibilização de todas as publicações em PDF. Levantou a questão de
72 que o país se orgulha de ser o mais rico em biodiversidade, mas parece que vai deixar passar em
73 branco o Ano Internacional. Considerou que tema deveria chegar à Casa Civil e ser tratado tanto no
74 executivo como no legislativo. Falou sobre o Biota Brasil e o Código de Barras. O Sr. **Nelson Ana-**
75 **nias** sugeriu aproveitar o Ano Internacional da Biodiversidade para fazer um trabalho de valoriza-
76 ção da biodiversidade nas propriedades privadas. Conscientizar o proprietário do patrimônio que ele
77 possui, do valor que representa para ele e para a sociedade, da importância dos serviços ambientais
78 e valorizar isso para o restante da sociedade. Propôs a participação da CNA na realização de estudos
79 de caso e na elaboração de uma publicação ou um vídeo que mostre o papel da propriedade rural na
80 conservação da biodiversidade. Também falou sobre a falta de capacitação na área de conservação.
81 O Sr.. **Charles Clement** informou que irá sugerir o tema biodiversidade para a Reunião Anual da
82 SBPC. O Sr. **Braulio Dias** concordou que as grandes sociedades poderiam priorizar a biodiversida-
83 de como um dos grandes temas.. O Sr. **Aladim Gomes** levantou a questão de que muitas pessoas
84 não sabem o significado da palavra biodiversidade. O Sr. **Braulio Dias** concordou que a maioria
85 não relaciona o seu dia-a-dia com a biodiversidade. Pediu à equipe da Secretaria Executiva da CO-
86 NABIO que enviasse aos membros o resultado da pesquisa de opinião pública sobre o que o brasi-
87 leiro acha sobre ecologia e biodiversidade, realizada em 2006. Encerrou a discussão do tema nesta
88 reunião, mas solicitou a contribuição de cada órgão representado na CONABIO com alguma pro-
89 posta concreta para que possamos fechar a agenda ainda esse ano. Em seguida o Sr. **Braulio Dias**
90 fez um relato sobre a Reunião da WCMC sobre indicadores de biodiversidade, [na cidade de Rea-](#)
91 [ding na](#) Inglaterra. A Sra. **Andreína D'Ayalla**, apresentou um informe sobre o Seminário Econo-
92 mia dos Ecossistemas e Biodiversidade e a Mesa Redonda Princípios da Economia Verde. Finaliza-
93 das as discussões, o Sr **Braulio Dias** passou a palavra ao Sr **Lídio Coradin** apresentou a Proposta
94 da Estratégia Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras, elaborada pela Câmara Técnica Perma-
95 nente sobre Espécies Exóticas Invasoras - CTPEEI. No dia 21 de outubro o **Sr. Braulio Dias** come-
96 çou a reunião lembrando a inversão da pauta e retomou a discussão sobre a Estratégia Nacional sob-
97 re Espécies Exóticas Invasoras e seus desdobramentos. Sugeriu dar encaminhamento da Estratégia
98 Nacional à Casa Civil para que seja transformada, via decreto, num programa de governo. Dessa
99 forma, aumentariam as chances de alocar recursos no Programa Plurianual do Governo para traba-
100 lhar com esse tema. Também mencionou que a Comissão de Diversidade Biológica - CDB na COP
101 6 em 2006, aprovava uma deliberação sobre esse tema, que é a decisão 6/23, composta por uma sé-
102 rie de diretrizes gerais. Manifestou sua aprovação ao documento proposto pela Câmara Técnica, po-

103 rém sentira falta de algumas diretrizes gerais para orientá-lo, sugerindo fazê-lo baseado na decisão
104 6/23 da CDB. Por fim, propôs que fosse aprovado um texto pequeno de deliberação remetendo a
105 um anexo que seria o documento da estratégia. Como o texto da estratégia já fora trabalhado ardua-
106 mente pela CTPEEI, o **Sr. Braulio Dias** fez uma rodada para que todos os membros na plenária fi-
107 zessem sugestões sobre pontos que precisariam de melhorias para posterior discussão objetiva. Ao
108 texto proveniente da CTPEEI foram propostas e aprovadas: sugestões de inclusão de um texto intro-
109 dutório caracterizando melhor a abrangência, importância e objetivo da iniciativa; um sumário de
110 termos técnicos; incluíram-se as diretrizes cabíveis provenientes da decisão 6/23 da CDB com adap-
111 tação do texto original; ações prioritárias; questões de geração de conhecimento, como treinamento
112 e capacitação, campanhas de conscientização e educação ambiental, além da integração dos diferen-
113 tes setores do governo e da sociedade; previsão de políticas de erradicação e controle de espécies in-
114 vasoras em unidades de conservação; identificação taxonômica; análise de risco; minimização de
115 impactos; monitoramento; levantamento e divulgação de informação; previsão de utilização de pro-
116 dutos biocidas para controle; planejamento e definição de prioridades e metas; criação de um comitê
117 gestor interministerial; previsão de recursos financeiros; além de sugestões de melhoria de redação
118 para seu efetivo entendimento. A deliberação foi aprovada por unanimidade tendo como anexo o
119 texto da estratégia nacional sobre espécies exóticas invasoras. O texto final da estratégia compõe-se
120 de: introdução, objetivo, definições, diretrizes gerais e oito diretrizes específicas, sendo estas: 1)
121 Prevenção, detecção precoce e ação emergencial; 2) Erradicação, contenção, controle e monitora-
122 mento; 3) Geração de conhecimento científico; 4) Capacitação técnica; 5) Coordenação intersetorial
123 e iniciativas internacionais; 6) Educação e informação pública; 7) Infra-estrutura legal e 8) Gestão
124 da estratégia nacional, divididas em subitens. Após deliberação e aprovação da estratégia o **Sr.**
125 **Braulio Dias** informou que o texto com as devidas modificações e correções seria circulado entre
126 todos os membros via correio eletrônico. Em seguida mostrou a nova publicação do departamento
127 de biodiversidade e florestas sobre espécies exóticas invasoras em ambientes marinhos e informou
128 que todos os membros receberiam convites para participar do lançamento do livro e deu a reunião
129 por encerrada. Nós, **Gláucia Jordão Zerbini** e **Érica Frazão Pereira**, por solicitação do presidente
130 da Comissão, lavramos a presente ata.